

ÚTIL ESPANTO

Livro 6

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Preparação de originais
Carmem Hanning

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



ALGUÉM

Esperamos por alguém ou algo que nos ofereça um significado para a vida.



OS PECADOS

Amansados, os pecados perderão sua virulência.



NA ORDEM E NO CAOS

Dando-nos sentidos comuns na ordem e no caos, sem antes nem depois, arrancamos segredos, intimidades, inovações, revelando animalidades impensadas enquanto afagamos nossos prazeres.

COMO UM NADA

Todo xenófobo é prepotente. Usa a máscara do divino acreditando ser de uma casta, embora seja como um nada. Suas indiferenças guardam cicatrizes sociais, são prova da sua infertilidade enredada em supérfluos.



BRAÇOS LATEJANTES

Braços latejantes sedentos de abraços amontoam encolhidos; tentam fugir do tédio depositado nos tempos, nos sonhos e nos despertares.

SINGULAR HISTÓRIA

Bens imateriais, nomes, espelhos, canetas, pentes, cantos, compõem um acervo exclusivo e singular que agregados contam o mais profundo de cada mundo. Dispensados o ADN, a impressão digital, a arcada dentária, a carteira de identidade, distribuídos como riquezas do homem comum, imensos valores, validam prerrogativas. Embora despercebidas estas unidades acumulam as significativas conexões por contarem cada singular história.



EXPOSTOS

Expostos na rua, passeando ou trabalhando, as cores e os corpos são como adornos cansados de transitar.

PAIS E FILHOS

Pais exigidos e exigentes criam filhos que acatam e que se revoltam.



COM PRAZER

Toda construção cultural exige a construção de projetos e a sólida conquista de uma equipe responsável com o prazer de sê-lo.



DIFERENÇAS

As diferenças essenciais entre os humanos não se definem por números nem se dimensionam por opiniões.

VIRTUDES

Há muitas virtudes esperando uso.



SÓ O COMEÇO

Não há privacidade no mundo da tecnologia. As redes (sic) sociais são úteis para confirmar que há muita informação inútil. Todos os ingênuos partilham do mesmo serviço, dando informações de si mesmos. A privacidade acabou, mesmo sem o consentimento do usuário, que abre mão dos limites. Estamos só no começo.

SEM PODER

O Estado sem poder subcontrata para funções que não pode cumprir. O divórcio entre poder e política faz com que o Estado não suporte o que promete.



ACORDOS

Nos acordos de convivência humana, a noção de interdependência aumenta o compromisso de educar para o pertencimento à espécie.

ELOS

As árvores têm truques evolutivos e sobrevivem as secas. O êxodo dos cupins os lança para o acasalamento, os bandos de pássaros planam para preservar a espécie. A sincronia da Natureza acolhe e multiplica. As formigas cortadeiras trabalham em busca de alimento e segurança. Estes são alguns dos fundamentos da corrente da vida.



ESPETÁCULO

O mundo espetacular, sem méritos que os sustente encurta o caminho das decepções e das depressões.

CADA TEMPO

Cada tempo é um tempo próprio. Cada um carrega uma vontade e uma saudade.



FALSAS

As falsas relações oferecem interações prejudiciais, gratificações prejudicadas e recompensas sem qualidade.



INCERTOS

Os destinos, sendo incertos, caminham entre ventos e lamentos.

UMA LUZ

Trabalhar com os humanos dá uma luz, destaca um valor íntimo, guardado no fundo das pessoas onde tudo é autêntico, são lições diárias de vida para aqueles que tenham um mínimo de sensibilidade para estas questões.



A NEUTRALIDADE

A neutralidade carrega uma indiferença perversa. Urge alguma voz que afirme os direitos dos excluídos apoiados no sentido e razões que criem um novo lugar distante dos valores econômicos, dos números e das classificações

DESIGUAL

Toda criança ou adolescente excluído é extremamente vulnerável, como tal exposto a todas as violências, sem jamais alcançar o nível de cidadania pois lhe é negado o acesso à uma participação ativa na construção de um universo menos desigual.



ADEPTOS DO CONJUNTO

Todos os seres humanos são, em princípio, adeptos do conjunto ainda quanto por razões pessoais transitem o ódio que separa ou o amor que sufoca,

GRANDE FAMÍLIA

Os processos de inclusão pessoal não são naturais nem automáticos, resultam de construções, de relações interpessoais baseadas em reconhecimentos e respeito mútuo, na abertura de amar e ser-amado que conjuga o amor interpessoal, na construção fraterna da aceitação do outro em toda sua dimensão humana, no compromisso que vincula que conduz ao alimento mútuo, da gratidão para com a vida doada e cuidada conformada em história de sobre vivencia e vivencias como partícipe da grande família que é a espécie humana.



RENÚNCIA DAS VIRTUDES

A renúncia da utilização das virtudes mercantiliza a vida dispensando a generosidade que transmite confiança e acolhida.

PROJETOS DURÁVEIS

Projetos duráveis não toleram relações descartáveis, promovidas pelo uso descartável do outro.



CORPO MORADA

Nossa habitual morada, o corpo que percebe e responde, tanto se atormenta como suavemente adora e idolatra a obra prima de um criador desavisado, longe de imaginar-se um poeta que perpetua a estética esmerada, pensa-se como quem luta à favor da vontade, sabe o que deseja e persiste na realização.

AMORES EM DESUSO

Amores em desuso são como inválidas escrituras, flores vencidas, lágrimas atrasadas. Amores em desuso sequestram as alegrias.



IRRIGAM

As amenidades irrigam os preceitos do amor.



O PRESENTE

O presente é demasiadamente curto para incluir o futuro.

INCERTEZAS

As incertezas que só fazem aumentar a impaciência.



VALORES

A maior homenagem é a que hierarquiza valores a ponto dos que acreditam no amor terem confiança em si. Passam a não dar ouvidos aos outros, principalmente àqueles que deliberadamente declaram publicamente suas fragilidades para fazê-los servis e menosprezados. A inesgotável fonte da justiça só deixa existir essa condição sob o olhar sincero dos que acreditam e aprendem através do amor que a lua só existe para oferecer romance e iluminar a escuridão. Ela somente tem a estima e a consideração por aqueles que não se acostumam ao escuro, porque ela escolhe imprimir sua luz tênue nos delicados amantes que distribuem os dividendos do amor com graça solidária e honesta.

DIFICULDADES DO AMOR

As milenares dificuldades do amor tomam o lugar da confiança apoderando-se dos ânimos e das boas-vontades alojando a incerteza onde havia a paz. Apresso-me a escolher cuidadosamente, de forma imparcial aonde deposito meu sentir fazendo com que o amor chegue a tempo para que se pareça à vida. Que se aproveite, de onde se deriva o entusiasmo que sossega.

EXPRESSÕES DO AMOR

Os amantes reinventam acolhimentos cuja inclinação é a reciprocidade, a permuta e a confissão alternada para se ouvirem, degustarem uma leve ostentação do silêncio oportuno para poderem ouvir a aceitação tão desejada. Como se fossem parte um do outro, adotam novas formas de dar e receber. Aqueles que conhecem o acolhimento o designam como o mais digno dos carinhos. Tal consciência determina um verdadeiro despertar para a importância das cordialidades menores. O acolhimento é uma das expressões do amor.



A DOR ENSINA

A dor ensina a intolerância e entra em desacordo com a paz, que se promova o descanso.

A VIDA ESPERA

A vida espera que mais do que bom, sejamos defensores da bondade, Onde se faça necessário que a divulguemos.



O MEL DO TEU FAVO

Roubando o mel de teu favo, essa beleza adoça meus olhos com uma fidelidade impossível.

AO CONSUMO

Desfiladeiros facilitantes seguem apoiando as vontades. Fazem desafios e curam estragos, rompem as inadequações, tiram as forças, dominam os sentidos, apavorantes ou excitantes. Essas tentativas de domínio permanecem em mim como sonhos, predominam contextos aprendizes como valores agregados e úteis para construir a realidade. Invento recursos, elevo as estatísticas, tão frágeis às manipulações, quase impuras, quase invenções, respondendo as intenções de uso. Renovo um pressuposto confrontador para as dores, limito a verdade e afasto o disfarce que modela a mentira. Livro-me do verdadeiro mal que mente, vulgariza a baixeza e faz aliança com a falsidade. Feito numa vida que inventa emprego, futuro e promete o que sabe que não irá cumprir, acabo com essas mentiras que mentem para acalmar comportamentos, calar a consciência paga com salário em falso, inutilizando a ambição e a ética. Esses demônios que me cercam, habitam meu entorno, sedutores. Por meio de arranjos não se preocupam com a humanidade dos humanos rebaixados a coisas manipuláveis. Frente a essa inclusão alienante, despojado da dignidade, desorganizando algum valor que orgulhoso me protege como aquele que produz, mas me expõe e encoraja ao consumo.

SERENO

Sereno lugar aquele da paz eterna, o espaço mais evitado de todos.



ACASO

Quando o acaso rasga o destino, atira no escuro, muda o sabor, inclui a dor.

SEM CORRESPONDÊNCIA

O amor sem correspondência introduz uma visão decepcionante da ausência da contrapartida, e é por isso que os detratores do amor o anunciam como uma visão de universo incapaz de ser mantido.



O AMOR HISTÓRICO

Porque ser o amor histórico necessita, para sua sobrevivência, de uma continuidade de uma força do imaginário, uma imaginação dos sonhadores. Ele é o resultado de quem lhe pode abrigar e cuidar como essência e alimento. Naturalmente, ele seria um fracasso se não pudesse “contagiar” aquele que lhe desperte “um algo” que não possa explicar, mas que, todavia, deixa uma marca especial capaz de encorajar o reencontro.

ENTÃO VEREMOS

Quando se pensa haver alcançado o fim dos valores, o amor os reintroduz com novas esperanças e intactas possibilidades de instaurar, de maneira intensa e desproporcional os mais esperados propósitos. Então veremos que ele se comporta como a água depois das chuvas, como a terra molhada, como as folhas com as flores, como os pássaros que voam no céu longínquo.

QUE

Que se abram as portas e as comportas,
que saiam para fora todos os amores freados,
negados, encarcerados.

Que se gritem todas as necessidades
e se ofereçam todos os cuidados.

Que se escutem todos os adágios e se toquem todos os violoncelos.

Que cantem os corais
e as vozes se escutem.

Que se proteste e marche em silêncio
e se propague a coragem e a decisão.

Que o vizinho nos conte seu vazio
e o da frente seu medo.

Que o desconhecido se apresente

e o amigo nos confirme
Que o inimigo nos perdoe,
e o ódio nos abandone
Que o amor neutralize a maldade
e que o perdão seja sincero
Que se cure a ferida,
e que a doação seja artigo de primeira necessidade
Que a hospitalidade seja o primeiro socorro
Que o outro seja um irmão
e que se irmane com o irmão
que se façam semelhantes
e se cuidem
que se abriguem
e que se acompanhem
que se entendam
y se encontrem
que se entreguem
e se bastem.

MODALIDADE

Exigir que a totalidade dos prazeres mais preciosos da vida, e que são múltiplos e muitos, se satisfaçam pelo sexo, será exigir demasiado de uma modalidade limitada.



MAIS UM ÚLTIMO ADEUS

Mais um último adeus, reincidente nos porquês, nas desgastadas ilusões, iguais as conhecidas, fracassadas, mal escutadas, mal acabadas. Fraturados em mil pedaços, os logros não podem ser esquecidos, os fracassos mal lembrados animam as almas sem penas nem rancores pensando poder reviver. Se nossas lembranças fossem a recordação do amor vivido, já houvesse havido o final.

AMORES CLANDESTINOS

Evoco amores clandestinos, vivo amores clandestinos, sou ativista esperando a chuva, as mudas, as flores. No fim das contas, a vida se espalha entre sonoras declarações e silêncios adequados, a morte também, aos poucos, em pedaços ou definitiva. Ela se disfarça de amores renunciados, se alimenta de negar as tentativas que confiscam a liberdade de experimentar, executam o prazer que aglutina os corpos esperando por sua vez o tempo todo.



CRIAR PADRÕES

A criação de padrões pré-determinados na educação estimula a cópia com a promessa de alcançar-se o lugar que “forma para o mercado” e que com o estudo do idioma inglês, algo de computação e o uso e o abuso do outro se formem pessoas diferenciadas, capazes de triunfar sobre os demais.

MUDANÇAS

As mudanças mais importantes serão sempre aquelas que estão por vir, fui desaconselhado a compará-las. As anteriores conhecidas, perdem a expectativa que anima a surpresa e a imprevisibilidade. As novidades sempre favorecem o uso do sonho e da imaginação.



USURPAÇÃO

Uma usurpação parasitária é gerenciada pelo dinheiro que desautoriza o governo de si mesmo aos que dele não tenham acesso. Os sobreviventes buscam refúgio como representantes de seus amos confiando em suas ambíguas caridades e em seus paternalismos.

SEGUNDAS TENTATIVAS

Feitas as segundas tentativas, foram sucedidas por terceiras, quartas até a escassez de esforços e a ausência de motivações. Decepcionado por não encontrarem a grandeza, no fluxo constante de fracassos, reduziram o repertório desta tentativa mal versada em resolver problemas complicados com sutilezas simplistas.



UMA ORDEM

Pelo compromisso de criar-com e pelo encantamento da conquista que irmana e agrega os semelhantes, estruturar uma ordem respeitando o momento e as circunstâncias para a sua realização e hierarquizar o respeito para com a realidade será marcado pelo prazer de estar-com, pela alegria de realizar-com.

ATENTO

Muito atento ao enamorar-se, ao ver estrelas, sonhar acordado, ficar aéreo, tropeçar nos desejos, medir as noites pelo tempo da companhia escolhida. Tomar muito cuidado ao apontar qualidades para que não excedam o real valor, depois todo excesso será cobrado em dobro ou em triplo dependendo do tamanho da ilusão.



TAREFA

Sua tarefa principal era lembrar os mortos, lastimosa e infernal tarefa que lhe fazia um vivo no mundo dos mortos pecadores, mas protetor dos inocentes mortos. Aquele mundo subterrâneo habitando seu interior como uma ironia da Natureza. Caberia a ele oferecer-lhes tranquilidade e sossego. Convivendo cara a cara com a morte era seu maior triunfo sair com vida.

EXERCER

Na vida há que se aprender a exercer como um mediador, um brigador, um pacifista, um defensor, um protetor e tantos outros. Entre o conflito e a paz, entre o medo e a calma, entre a prudência e o risco calculado. Exercer o simples e o complexo.



RETOMADA

Para a retomada dos valores e das virtudes, é necessário o retorno de uma essência de costumes humanistas como os que mantêm o encontro familiar como necessário para construir-se uma pessoa que considere como importantes esses valores.

SOBERBOS

Nos soberbos o desamor aos semelhantes é evidente e somente a escravidão consentida os elegeu para seguir dirigindo as massas em direção ao abandono, desejosos de repetir o fracasso, acostumados ao que é infrutífero, estéril e sem continuidade.



LUTAS

Ninguém duvida que no mundo atual exista um ser humano diferente, com novas dimensões e ideais de vida, enfrentando o imediatismo, a velocidade e o excesso de informação, e um déficit de formação, lutando pela sobrevivência e contra a alienação.

A NOITE DOS MÁGICOS AMORES

Tenho visto os mágicos amores vagando nas noites, os alaridos me souberam saber que o tamanho da comemoração vinha acompanhado deles, os amores mágicos. Percebidos por suas urgências e tempos efêmeros, instalados fora dos tempos naturais, desfilam descomprometidos, persistentes, somados ao cortejo das conquistas fulminantes, das gratas respostas. Vem unidos, derramando o ar colhendo o fogo e plantando os nós.



Roberto Curi Hallal

